

A INFORMÁTICA COMO DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MATO GROSSO DO SUL

Rafael Verao Francozo, Italo Fernandez da Silva (IFMS)

Resumo. A Sociedade Internacional de Tecnologia em Educação (ISTE), no intuito de promover tecnologia para transformar o ensino e a aprendizagem, lançou um conjunto de padrões que os estudantes devem dominar. Para isso as escolas devem oferecer infraestrutura, componentes curriculares e profissionais capacitados para o ensino das tecnologias na educação básica. Entretanto, a informática não consta como um componente curricular obrigatório na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este estudo tem por objetivo analisar a evolução da informática como disciplina nas escolas de Mato Grosso do Sul entre 2011 e 2020. A análise foi realizada por meio de consulta aos microdados do Censo Escolar no intervalo especificado. Os resultados indicam que em 2011, todo o estado, 348 professores lecionaram a informática como disciplina em 174 escolas das quais 84 da rede particular. Já em 2020 houve uma significativa redução, 300 professores lecionaram a disciplina em 125 escolas, a maioria da rede estadual de ensino. Os resultados apontam ainda um predomínio das escolas da área urbana com a oferta da disciplina de informática.

Palavras Chave. Microdados, Tecnologia, Educação.